

Glosas médicas em meio à gestão



DATASIGH.
TECNOLOGIA EM SAÚDE

Introdução

As glosas médicas ou glosas hospitalares identificam os aspectos que devem ser trabalhados para reduzir os prejuízos financeiros das instituições. Ou seja, as glosas médicas trata-se do não pagamento das operadoras de saúde por atendimentos, internações, exames e outros serviços utilizados pelos beneficiários.

Por exemplo, isso pode acontecer quando o prestador de um determinado serviço não realiza uma cobrança de forma certa, pode acontecer tanto para um valor acima quanto abaixo do ideal. São os casos de operadoras de saúde e convênios quando aumentam as exigências em relação aos serviços prestados pelos hospitais, como forma de frear os gastos.

A partir da identificação das glosas médicas é possível conhecer quais são as unidades de serviço que necessitam de atenção e ações eficazes para a instituição de saúde executar as melhorias.

Por isso, neste e-book o leitor encontrará ações que o auxiliarão para a descoberta das glosas médicas e orientações para as melhores tomadas de decisões.

Mas, o que é glosa?



Basicamente, glosa é um ajuste de uma cobrança apresentada por um serviço prestado.

Em termos mais técnicos se refere ao não pagamento por parte dos planos de saúde de valores referentes a atendimentos, medicamentos, materiais ou taxas cobradas pelas empresas prestadoras (hospitais, clínicas, laboratórios, entre outros) e profissional liberal da área de saúde.

A glosa também pode ser conceituada como o cancelamento ou recusa parcial ou total de um orçamento, conta, verba, por motivos ilegais ou indevidos.

De acordo com o Portal Educação, portal que destina a curadoria de conteúdos para a área da saúde, é possível ter um entendimento mais claro de quando é a identificação de glosas médicas na situação abaixo:

“Após o envio da conta hospitalar ao convênio, como forma de cobrar os gastos do paciente pelo atendimento no prestador, pode haver recusas no pagamento das cobranças, essas recusas são chamadas de glosas hospitalares. Esse procedimento pode ser feito após o envio da fatura ou enquanto o paciente ainda estiver internado, dependendo do tipo de auditoria realizada entre o hospital e o convênio”.

Classificação de glosas

As glosas hospitalares podem ser classificadas em três tipos:

1 Glosa Administrativa

Processos administrativos incorretos, como valores e quantidades faturadas que não estão em conformidade com o que foi estabelecido em contrato. Por exemplo:

- Ausência de guias de autorizações, determinadas pelas operadoras, de procedimentos médicos realizados;

- Inadequado ou incompleto o preenchimento de guias de autorização de procedimentos médico-hospitalares;

- Valores de tabelas referentes a taxas, materiais e medicamentos fora do estipulado contratualmente;

- Procedimentos, materiais e medicamentos digitados erroneamente.

2 Glosa Técnica

São as glosas realizadas pelo enfermeiro auditor em procedimentos de enfermagem cobrados sem argumentação técnico-científica. Caberá a ele a checagem de todos os procedimentos executados, anotações e prescrições contidas no prontuário do paciente. Por exemplo:

- Ausência de checagem de medicamentos e procedimentos;

- Ausência de checagem de medicamentos com o devido horário de realização;

- Ausência de checagem de medicamentos com devido nome e registro no COREN do profissional executante;
- Procedimentos de enfermagem realizados sem a descrição no prontuário do paciente;
- Falta de prescrição de enfermagem ou médica para os procedimentos de enfermagem;
- Anotações realizadas a lápis;
- Realização de procedimentos de enfermagem sem fundamentação científica e comprovação da eficácia por meio de estudos prévios;
- Descrição incompleta da assistência de enfermagem prestada no prontuário do paciente;

3

Glosa Linear

Trata-se de uma glosa referente ao convênio. Neste caso, é preciso atentar-se aos sistemas de faturamento; gastos e processos de pagamento; indicadores e estatísticas operacionais. Em certos momentos, elas não são informadas para o hospital de forma imediata.

Três motivos para glosas surgirem



Como evitar as glosas

É possível elencar alguns pontos que contribuem para o surgimento de procedimentos com glosas, por isso fique atento aos pontos que serão apresentados. Eles te ajudarão nas soluções destas situações!

Capacitação

É essencial a presença de um profissional capacitado e que entenda o que está fazendo, e não somente execute sua função. Em instituições de saúde, como hospitais, clínicas ou laboratórios, a ausência de conhecimento técnico prejudica diretamente os processos internos da empresa. Desenvolva profissionais com percepção do negócio onde estão inseridos.

Prontuário eletrônico

Outro passo essencial para aprimorar o desenvolvimento da instituição de saúde é a implantação do Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP), que permite reduzir processos manuais e evitar registros ou interpretações equivocadas, além da padronização de dados e processos.

Auditoria Interna

Uma equipe de auditoria interna presta avaliação ao examinar e reportar sobre a eficácia dos processos, gerenciamento de riscos e de controle desenvolvidos para ajudar a organização a alcançar seus objetivos estratégicos, operacionais, financeiros e de conformidade. Por isso, a importância de instituições de saúde investirem em profissionais ou equipes capacitadas que auxiliem não só no cumprimento das formalidades exigidas pelos convênios como também contribuam para uma assistência de qualidade.

Sistema de gestão hospitalar integrado

Um sistema integrado possibilita gerar automaticamente o valor dos procedimentos e medicamentos utilizados, a fim de enviar relatórios aos convênios, evitando as glosas técnicas.

Dessa forma, será possível promover melhorias no fluxo de comunicação dos hospitais. Para isso é necessário treinar a equipe e implantar um sistema que seja integrado entre as demais áreas hospitalares.

O sistema de gestão é o maior aliado da empresa

Antes de mais nada, é imprescindível saber que um sistema de gestão auxilia os líderes e as equipes a organizarem as atividades que são executadas em todos os setores de uma organização. É uma forma de coordenar e otimizar as operações desenvolvidas, promovendo que todos os colaboradores possam estar conectados e alinhados no processo.

Um sistema de gestão qualificado e bem construído favorecem e beneficiam no desenvolvimento de negócios. E essas situações não são diferentes para instituições de saúde.

Hospitais, clínicas e laboratórios precisam ter processos mais ágeis e eficientes. Devem ter a compreensão da necessidade de terem softwares disponíveis que proporcionem a organização das operações, a integração dos dados, a sistematização dos processos e o aumento da produtividade da empresa.

Benefícios de um sistema de gestão:

- Segurança no armazenamento de dados;
- Maior agilidade na execução de tarefas;
- Redução de erros;
- Apoio para a tomada de decisões;
- Integração de setores.

Os benefícios de um sistema de gestão contribuem para que gestores e equipes encontrem glosas hospitalares em seus procedimentos.



DATASIGH.
TECNOLOGIA EM SAÚDE

A DATASIGH surgiu em 1999 com intuito de oferecer serviços de excelência na área de Tecnologia da Informação, desenvolvendo e comercializando softwares de alta qualidade para empresas da área de saúde.

Nesses 20 anos de mercado, a empresa evoluiu acompanhando as tendências e inovações tecnológicas, os comportamentos e as preferências dos clientes, sempre apoiados por uma equipe de profissionais talentosos e altamente capacitados.

Com um portfólio completo de soluções inteligentes, combinado com o conhecimento e experiência em gestão de saúde, buscamos adequar processos para aumentar controles, aprimorar o relacionamento com o paciente e assim acelerar a expansão e resultado dos negócios de nossos clientes.



@DATASIGH



www.datasigh.com.br